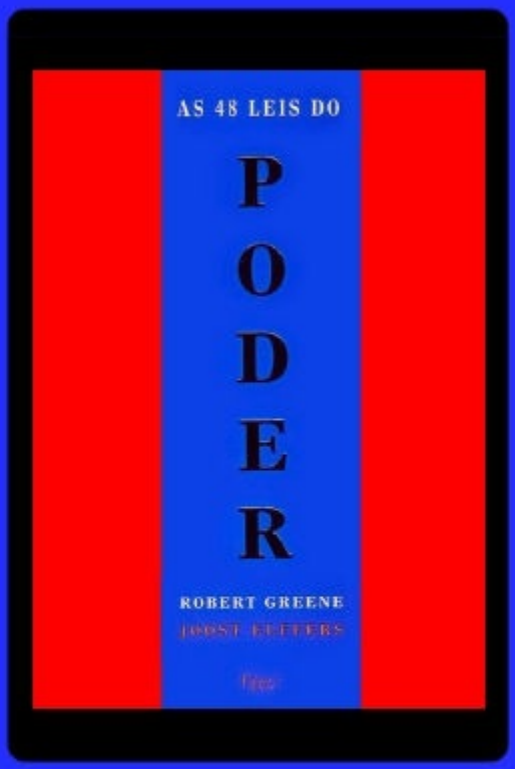
Resumo

As 48 Leis do Poder



Por Insight Book

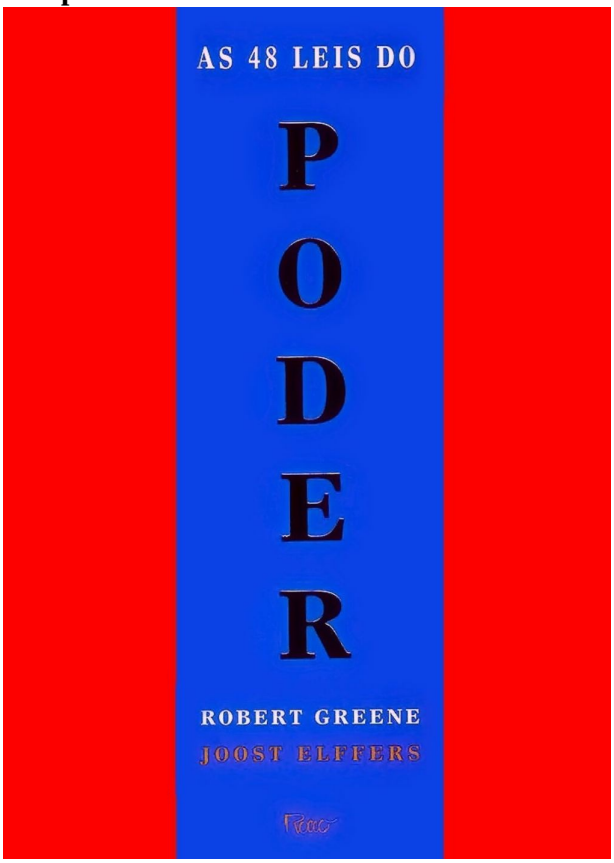
Resumo do

As 48 Leis do Poder

Autor: Robert Greene

Ano de Lançamento: 1998

Tempo médio de leitura do Livro: 14 horas



As 48 leis do poder

Em contraste com as orientações de compaixão presentes nos livros de gestão que dominam as listas de best-sellers dos negócios de hoje, está *As 40 Leis do Poder*, um tratado maquiavélico para a era moderna. Parte *Prince*, parte *Arte da Guerra*, o best-seller de Robert Greene ostenta a distinção única de ser citado por luminares de gestão como Jay Z, UGK, Kanye West e Drake, e até apresentado em tatuagens com nomes como Calvin Harris e DJ Premier. *As 48 Leis do Poder* têm desfrutado de uma popularidade similar em diversos estilos de vida, de Wall Street a Hollywood e DC.

O autor vê tudo através da lente do poder, o que resulta em um grau distintamente desconfortável de honestidade sobre por que os humanos fazem o que fazem. Ele rotula como falso qualquer um que afirma que fazemos o que fazemos por outras razões que não o poder, e ilustra como as pessoas que tentam "recusar" o jogo de poder, defendendo a honestidade, a igualdade ou a ingenuidade estão realmente alavancando um tempo honrado.

Em termos de formato, o livro é eminentemente legível. Depois de cada lei, um resumo do significado é incluído, seguido por um incidente histórico que ilustra a transgressão da lei, depois outra anedota histórica sobre a observância da lei. O autor termina cada lei expondo as “chaves de poder”, ou os detalhes sobre como aplicar a lei na prática, e alertando-nos com a

“reversão”, ou como a lei particular pode não se aplicar em todas as situações.

Assim, a fim de oferecer um cerne do livro, segue abaixo uma lista com o resumo do significado de cada lei. Sem mais delongas:

As 48 leis do poder:

Lei 1: Nunca ofusque o mestre. Sempre faça com que aqueles acima de você se sintam confortavelmente superiores. Em seu desejo de agradá-los ou impressioná-los, não vá longe demais ao mostrar seus talentos, ou você poderá realizar o oposto - inspirar medo e insegurança. Faça seus mestres parecerem mais brilhantes do que eles e você alcançará as alturas do poder.

Lei 2: Nunca confie demais em amigos; aprenda como usar inimigos. Seja cauteloso com os amigos - eles vão te trair mais rapidamente, pois eles são facilmente despertados para a inveja. Eles também se tornam estragados e tirânicos. Mas contrate um antigo inimigo e ele será mais leal que um amigo, porque ele tem mais a provar. De fato, você tem mais a temer dos amigos do que dos inimigos. Se você não tem inimigos, encontre uma maneira de fazê-los.

Lei 3: esconda suas intenções. Mantenha as pessoas desequilibradas e no escuro, nunca revelando o propósito por trás de suas ações. Se eles não têm ideia do que você está fazendo, eles não podem preparar uma defesa. Guie-os o suficiente no caminho errado, envolva-os com fumaça suficiente e, quando perceberem suas intenções, será tarde demais.

Lei 4: Sempre diga menos que o necessário. Quando você está tentando impressionar as pessoas com palavras, quanto mais você diz, mais comum você aparece, e menos no controle. Mesmo se você estiver dizendo algo banal, parecerá original se você for vago, aberto e esférico. Pessoas poderosas impressionam e intimidam dizendo menos. Quanto mais você disser, maior a probabilidade de você dizer algo tolo.

Lei 5: Muito depende da reputação - proteja-a com sua vida. Reputação é a pedra angular do poder. Através da reputação, você pode intimidar e vencer; uma vez que você escorregue, você fica vulnerável e será atacado por todos os lados. Torne sua reputação inatacável. Esteja sempre atento a possíveis ataques e frustre-os antes que eles aconteçam. Enquanto isso, aprenda a destruir seus inimigos abrindo buracos em suas próprias reputações. Então, fique de lado e deixe a opinião pública enforcá-los.

Lei 6: Atenção a todo custo. Tudo é julgado pela sua aparência; o que é invisível não conta para nada. Nunca se deixe perder na multidão, ou enterrado no esquecimento. Se destacarem. Seja visível a todo custo. Torne-se um ímã de atenção, aparecendo maior, mais colorido, mais misterioso, do que as massas branda e tímida.

Lei 7: Faça com que os outros façam o trabalho por você, mas sempre leve o crédito. Use a sabedoria, o conhecimento e o trabalho de outras pessoas para promover sua própria causa. Essa assistência não apenas lhe poupará tempo e energia valiosos, mas também lhe dará uma aura divina de eficiência e velocidade. No final, seus ajudantes serão esquecidos e você será lembrado. Nunca faça o que os outros podem fazer por você.

Lei 8: Faça outras pessoas virem até você - use isca se necessário. Quando você força a outra pessoa a agir, você é quem está no controle. É sempre melhor fazer seu oponente vir até você, abandonando seus próprios planos no processo. Atraia as pessoas com ganhos fabulosos - depois ataque. Você segura os cartões.

Lei 9: Ganhe através de suas ações, nunca através de discussões. Qualquer triunfo momentâneo que você consiga obter através de argumentos é realmente uma vitória de. O ressentimento e o mal que você incita são mais fortes e duram mais do que qualquer mudança momentânea de opinião. É muito mais poderoso fazer com que os outros concordem com você através de suas ações, sem dizer uma palavra. Demonstre, não explique.

Lei 10: Infecção: evite os infelizes e azarados. Você pode morrer da miséria de outra pessoa - os estados emocionais são tão infecciosos quanto as

doenças. Você pode sentir que está ajudando o homem que está se afogando, mas está apenas precipitando seu próprio desastre. Os desafortunados às vezes atraem desgraça para si mesmos; Eles também vão desenhar em você. Associe-se aos felizes e afortunados.

Lei 11: Aprenda a manter as pessoas dependentes de você. Para manter a sua independência, você deve sempre ser necessário e desejado. Quanto mais você é invocado, mais liberdade você tem. Faça as pessoas dependerem de você para sua felicidade e prosperidade e você não tem nada a temer. Nunca os ensine o suficiente para que eles possam passar sem você.

Lei 12: Use honestidade seletiva e generosidade para desarmar sua vítima. Um movimento sincero e honesto cobrirá dezenas de desonestos. Gestos sinceros de honestidade e generosidade abaixam a guarda até mesmo das pessoas mais desconfiadas. Uma vez que sua honestidade seletiva abre um buraco em sua armadura, você pode enganar e manipulá-los à vontade. Um presente oportuno - um cavalo de Tróia - servirá para o mesmo propósito.

Lei 13: Quando pedir ajuda, apele ao interesse próprio das pessoas, nunca à sua misericórdia ou gratidão. Se você precisar pedir ajuda a um aliado, não se preocupe em lembrá-lo de sua assistência passada e boas ações. Ele encontrará uma maneira de ignorar você. Em vez disso, descubra algo em seu pedido, ou em sua aliança com ele, que irá beneficiá-lo e enfatizá-lo fora de qualquer proporção. Ele vai responder com entusiasmo quando ele vê algo a ser ganho para si mesmo.

Lei 14: Pose como amigo, trabalhe como espião. Saber sobre o seu rival é crítico. Use espiões para coletar informações valiosas que o manterão um passo à frente. Melhor ainda: jogue o espião sozinho. Em encontros sociais educados, aprenda a sondar. Faça perguntas indiretas para que as pessoas revelem suas fraquezas e intenções. Não há ocasião que não seja uma oportunidade para uma espionagem engenhosa.

Lei 15: Esmague totalmente seu inimigo. Todos os grandes líderes

desde Moisés sabem que um inimigo temido deve ser completamente esmagado. (Às vezes eles aprenderam isso da maneira mais difícil.) Se uma brasa for deixada acesa, não importa o quão vagamente ela se queime, um incêndio acabará por irromper. Mais se perde ao parar na metade do que pela aniquilação total: o inimigo se recuperará e buscará vingança. Esmague-o, não só no corpo, mas no espírito.

Lei 16: Use a ausência para aumentar o respeito e a honra. Muita circulação faz o preço cair: quanto mais você é visto e ouvido, mais comum você aparece. Se você já está estabelecido em um grupo, a retirada temporária dele fará com que você seja mais falado e admirado ainda mais. Você deve aprender quando sair. Crie valor através da escassez.

Lei 17: Mantenha os outros em suspenso terror: cultive um ar de imprevisibilidade. Os seres humanos são criaturas de hábitos com uma necessidade insaciável de ver familiaridade nas ações de outras pessoas. Sua previsibilidade lhes dá uma sensação de controle. Vire as mesas: seja deliberadamente imprevisível. Comportamentos que parecem não ter consistência ou propósito os manterão desequilibrados, e eles se desgastarão tentando explicar seus movimentos. Levado ao extremo, essa estratégia pode intimidar e aterrorizar.

Lei 18: Não construa fortalezas para se proteger - o isolamento é perigoso. O mundo é perigoso e os inimigos estão em toda parte - todos têm que se proteger. Uma fortaleza parece a mais segura. Mas o isolamento expõe você a mais perigos do que o protege - isso o afasta de informações valiosas, torna você visível e um alvo fácil. Melhor circular entre as pessoas, encontrar aliados, misturar-se. Você está protegido de seus inimigos pela multidão.

Lei 19: Saiba com quem você está lidando - não ofenda a pessoa errada. Existem muitos tipos diferentes de pessoas no mundo, e você nunca pode presumir que todos reagirão às suas estratégias da mesma maneira. Enganar algumas pessoas e elas passarão o resto da vida buscando vingança. Eles são lobos em roupas de cordeiros. Escolha suas vítimas e oponentes cuidadosamente, então - nunca ofenda ou engane a pessoa errada.

Lei 20: Não se comprometa com ninguém. É o idiota que sempre corre para tomar partido. Não se comprometa com qualquer lado ou causa além de si mesmo. Ao manter sua independência, você se torna o mestre dos outros - jogando as pessoas umas contra as outras, fazendo-as perseguir você.

Lei 21: Jogar um otário para pegar um otário - parece mais idiota do que a sua marca. Ninguém gosta de se sentir mais estúpido do que a pessoa seguinte. O truque, então, é fazer com que suas vítimas se sintam espertas - e não apenas inteligentes, mas mais inteligentes do que você. Uma vez convencido disso, eles nunca suspeitarão que você possa ter segundas intenções.

Lei 22: Use a tática de rendição: transformar fraqueza em poder. Quando você é mais fraco, nunca lute pela honra; escolha a entrega em seu lugar. Rendição lhe dá tempo para recuperar, tempo para atormentar e irritar o seu conquistador, tempo para esperar que seu poder diminua. Não lhe dê a satisfação de lutar e derrotar você - se entregue primeiro. Ao virar a outra face, você enfurece e desestabiliza seu oponente. Faça render uma ferramenta de poder.

Lei 23: Concentre suas forças. Conserve suas forças e energias mantendo-as concentradas em seu ponto mais forte. Você ganha mais encontrando uma mina rica e explorando-a mais profundamente do que voando de uma mina rasa para outra - a intensidade sempre supera a extensão. Ao procurar por fontes de energia para elevar você, encontre o único cliente-chave, a vaca gorda que lhe dará leite por muito tempo.

Lei 24: Jogue o cortesão perfeito. O cortesão perfeito prospera em um mundo onde tudo gira em torno do poder e da destreza política. Ele lisonjeia, cede aos superiores e afirma poder sobre os outros da maneira oblíqua e graciosa. Aprenda e aplique as leis da corte e não haverá limite para até onde você pode subir na quadra.

Lei 25: Recrie-se. Não aceite os papéis que a sociedade impinge a você. Recrie-se forjando uma nova identidade, que preste atenção e nunca aborreça o público. Seja o dono da sua própria imagem, em vez de deixar que

os outros a definam para você. Incorporar dispositivos dramáticos em seus gestos públicos e ações - seu poder será reforçado e seu personagem parecerá maior que a vida.

Lei 26: Mantenha as mãos limpas. Você deve parecer um paradigma de civilidade e eficiência: suas mãos nunca estão sujas por erros e atos desagradáveis. Manter uma aparência tão impecável, usando outros como bodes expiatórios e patas de gato para disfarçar o seu envolvimento.

Lei 27: Jogue com a necessidade das pessoas de criar seguidores. As pessoas têm um desejo irresistível de acreditar em alguma coisa. Torne-se o ponto focal de tal desejo, oferecendo-lhes uma causa, uma nova fé a seguir. Mantenha suas palavras vagas, mas cheias de promessas; enfatize o entusiasmo sobre a racionalidade e o pensamento claro. Dê aos seus novos discípulos os rituais a serem realizados, peça-lhes que façam sacrifícios em seu nome. Na ausência de religião organizada e grandes causas, seu novo sistema de crenças lhe trará poder incalculável.

Lei 28: Entre em ação com ousadia. Se você não tiver certeza de um curso de ação, não tente fazê-lo. Suas dúvidas e hesitações irão infectar sua execução. A timidez é perigosa: melhor entrar com ousadia. Quaisquer erros que você cometer através da audácia são facilmente corrigidos com mais audácia. Todos admiram o que se destaca; Ninguém honra os tímidos.

Lei 29: Planeje todo o caminho até o fim. O final é tudo. Planeje todo o caminho até ele, levando em conta todas as possíveis conseqüências, obstáculos e reviravoltas que possam reverter seu trabalho duro e dar glória aos outros. Ao planejar até o fim, você não ficará sobrecarregado pelas circunstâncias e saberá quando parar. Guie com cuidado a fortuna e ajude a determinar o futuro pensando muito à frente.

Lei 30: Faça com que suas realizações pareçam sem esforço. Suas ações devem parecer naturais e executadas com facilidade. Todo o trabalho e prática que lhes são aplicados, e também todos os truques inteligentes, devem ser ocultados. Quando você age, aja sem esforço, como se pudesse fazer muito mais. Evite a tentação de revelar o quanto você trabalha duro - isso

apenas levanta questões. Não ensine a ninguém seus truques ou eles serão usados contra você.

Lei 31: Controle as opções: peça aos outros que joguem com as cartas que você negocia. Os melhores enganos são aqueles que parecem dar à outra pessoa uma escolha: suas vítimas sentem que estão no controle, mas na verdade são suas marionetes. Dê às pessoas opções que saiam a seu favor, qualquer que seja a sua escolha. Forçá-los a fazer escolhas entre o menor de dois males, os quais servem ao seu propósito. Coloque-os nos chifres de um dilema: eles são feridos onde quer que eles se voltem.

Lei 32: Brinque com as fantasias das pessoas. A verdade é muitas vezes evitada porque é feia e desagradável. Nunca junte a verdade e a realidade, a menos que você esteja preparado para a raiva que vem pelo desencantamento. A vida é tão dura e angustiante que as pessoas que podem fabricar romance ou invocar a fantasia são como oásis no deserto: todos se reúnem para eles. Há grande poder em explorar as fantasias das massas.

Lei 33: Descubra o parafuso de dedo de cada homem. Todo mundo tem uma fraqueza, uma lacuna na parede do castelo. Essa fraqueza é geralmente uma insegurança, uma emoção ou necessidade incontrolável; também pode ser um pequeno prazer secreto. De qualquer maneira, uma vez encontrado, é um parafuso de dedo que você pode transformar em sua vantagem.

Lei 34: Seja real à sua maneira: aja como um rei para ser tratado como um. A maneira como você se comporta muitas vezes determina como você é tratado; A longo prazo, parecer vulgar ou comum fará com que as pessoas o desrespeitem. Ao agir regiamente e confiante em seus poderes, você parece destinado a usar uma coroa.

Lei 35: Domine a arte do tempo. Nunca parece estar com pressa - apressar-se demonstra uma falta de controle sobre si mesmo e ao longo do tempo. Sempre pareça paciente, como se soubesse que tudo virá a você eventualmente. Torne-se um detetive do momento certo; fareje o espírito dos tempos, as tendências que o levarão ao poder. Aprenda a afastar-se quando o

tempo ainda não estiver maduro e a atacar ferozmente quando atingir a fruição.

Lei 36: Desdenha as coisas que você não pode ter: ignorá-las é a melhor vingança. Ao reconhecer um pequeno problema, você dá existência e credibilidade. Quanto mais atenção você pagar a um inimigo, mais forte você o fará; e um pequeno erro é muitas vezes pior e mais visível quando você tenta consertá-lo. Às vezes é melhor deixar as coisas em paz. Se há algo que você quer, mas não pode ter, mostre desprezo por isso. Quanto menos interesse você revelar, mais superior você parece.

Lei 37: Crie espetáculos atraentes. Imagens impressionantes e grandes gestos simbólicos criam a aura de poder - todos respondem a eles. Cenário para os que estão ao seu redor, então cheio de visuais cativantes e símbolos radiantes que aumentam sua presença. Deslumbrado pelas aparências, ninguém vai notar o que você está realmente fazendo.

Lei 38: Pense como quiser, mas se comporte como os outros. Se você fizer uma demonstração de ir contra os tempos, ostentando suas ideias não convencionais e maneiras pouco ortodoxas, as pessoas pensarão que você só quer atenção e que você as despreza. Eles encontrarão uma maneira de punir você por fazê-los se sentir inferiores. É muito mais seguro misturar e cultivar o toque comum. Compartilhe sua originalidade somente com amigos tolerantes e aqueles que certamente apreciarão sua singularidade.

Lei 39: Mexa as águas para pescar. Raiva e emoção são estrategicamente contraproducentes. Você deve sempre ficar calmo e objetivo. Mas se você pode deixar seus inimigos com raiva enquanto permanece calmo, você ganha uma vantagem decisiva. Coloque seus inimigos fora de equilíbrio: encontre a fenda na sua vaidade, através da qual você pode chacoalhá-los e segurar as cordas.

Lei 40: Despreze o almoço grátis. O que é oferecido gratuitamente é perigoso - geralmente envolve um truque ou uma obrigação oculta. Vale a pena pagar pelo que vale a pena. Ao pagar seu próprio caminho, você fica livre de gratidão, culpa e engano. Também é sempre aconselhável pagar o

preço total - não há cantos de corte com excelência. Seja generoso com seu dinheiro e mantenha-o circulando, pois a generosidade é um sinal e um ímã para o poder.

Lei 41: Evite entrar nos sapatos de um grande homem. O que acontece primeiro sempre parece melhor e mais original do que o que vem depois. Se você for um grande homem ou tiver um pai famoso, você terá que realizar o dobro de suas conquistas para superá-los. Não se perca em sua sombra, ou preso a um passado que não seja de sua própria responsabilidade: estabeleça seu próprio nome e identidade mudando de rumo. Mate o pai autoritário, deprecie seu legado e ganhe poder brilhando do seu próprio jeito.

Lei 42: Golpear o pastor e as ovelhas se espalharão. O problema muitas vezes pode ser atribuído a um único indivíduo forte - o agitador, o subalterno arrogante, o envenenado da boa vontade. Se você permitir que essas pessoas trabalhem, outras irão sucumbir à sua influência. Não espere pelos problemas que eles causam para multiplicar, não tente negociar com eles - eles são irredimíveis. Neutralize sua influência isolando ou banindo-os. Atingir a fonte do problema e as ovelhas se espalharão.

Lei 43: Trabalhe nos corações e mentes dos outros. A coerção cria uma reação que acabará por funcionar contra você. Você deve seduzir os outros a quererem se mover em sua direção. Uma pessoa que você tenha seduzido se torna seu peão leal. E a maneira de seduzir os outros é operar em suas psicologias e fraquezas individuais. Suavize os resistentes trabalhando em suas emoções, jogando com o que eles amam e o que eles temem. Ignore os corações e mentes dos outros e eles crescerão para odiar você.

Lei 44: Desarmar e enfurecer com o efeito de espelho. O espelho reflete a realidade, mas também é a ferramenta perfeita para o engano: quando você espelha seus inimigos, fazendo exatamente o que eles fazem, eles não conseguem descobrir sua estratégia. O efeito de espelho zomba e os humilha, fazendo com que eles reajam exageradamente. Ao segurar um espelho para a sua psique, você os seduz com a ilusão de que você compartilha seus valores; segurando um espelho para suas ações, você lhes ensina uma lição. Poucos conseguem resistir ao poder do Efeito Espelho.

Lei 45: Pregar a necessidade de mudança, mas nunca reformar demais ao mesmo tempo. Todos entendem a necessidade de mudança no abstrato, mas no dia-a-dia as pessoas são criaturas de hábitos. Muita inovação é traumática e levará à revolta. Se você é novo em uma posição de poder, ou um estranho tentando construir uma base de poder, faça uma demonstração de respeito à maneira antiga de fazer as coisas. Se a mudança for necessária, faça com que pareça uma melhora suave do passado.

Lei 46: Nunca pareça perfeita demais. Aparecer melhor que os outros é sempre perigoso, mas o mais perigoso de tudo é parecer não ter falhas ou fraquezas. A inveja cria inimigos silenciosos. É inteligente ocasionalmente exibir defeitos e admitir vícios inofensivos, a fim de desviar a inveja e parecer mais humano e acessível. Somente os deuses e os mortos podem parecer perfeitos com a impunidade.

Lei 47: Não passe da marca que você apontou; na vitória, aprenda quando parar. O momento da vitória é muitas vezes o momento de maior perigo. No calor da vitória, a arrogância e o excesso de confiança podem fazer com que você ultrapasse o objetivo que você pretendia e, indo longe demais, você faz mais inimigos do que derrota. Não permita que o sucesso suba à sua cabeça. Não há substituto para estratégia e planejamento cuidadoso. Defina uma meta e, quando chegar lá, pare.

Lei 48: Assuma a ausência de forma. Ao tomar uma forma, por ter um plano visível, você se abre para atacar. Em vez de tomar uma forma para o seu inimigo entender, mantenha-se adaptável e em movimento. Aceite o fato de que nada é certo e nenhuma lei é fixa. A melhor maneira de se proteger é ser tão fluido e sem forma como a água; Nunca aposte na estabilidade ou na ordem duradoura. Tudo muda.

Conclusão

Como você poderia esperar, o autor tem muitos críticos. O livro é inquietante em sua amoralidade desenfreada e refrescante em sua honestidade descarada. Mesmo se você hesitar em colocar certas leis em prática, seria

loucura ignorar qualquer uma delas - tudo isso é muito usado no mundo hoje e é uma ferramenta poderosa para o poder, pelo menos, para reconhecê-las. Embora quanto mais você perceber como essas leis se desenrolam na vida real, mais você perceberá como coloca-las em pratica.